

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

CNPJ 51.928.174/0001-50

NIRE 35.300.095.421

Companhia Aberta de Capital Autorizado

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada em 12 de março de 2026, às 10 horas, por videoconferência.
2. **CONVOCAÇÃO E PRESENCAS:** Devidamente convocados, nos termos do Estatuto Social da Companhia, presentes todos os membros do Conselho de Administração. Participaram, ainda, como convidados, o Sr. Paulo Silvestri, CEO da Companhia; Sr. Anderson Roveri, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; o sócio responsável pela auditoria externa, Sr. Henrique Schenk; a Dra. Larissa Weyll, na qualidade de assessora jurídica externa da Companhia; o Sr. Charles D. Popoff, presidente do Conselho Fiscal; além dos Drs. Carlos Eduardo Sanchez e Eliane Bega, membros do Departamento Jurídico. O Dr. Carlos Eduardo foi convidado a secretariar a reunião.
3. **MESA:** Presidente: João Gagliardi Palermo; Secretário: Carlos Eduardo Sanchez.
4. **ORDEM DO DIA:** O secretário esclareceu que, como era de conhecimento de todos, a reunião tinha por objetivo a apresentação das Demonstrações Financeiras Anuais e autorização para divulgação e publicação das referidas Demonstrações relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.
5. **APRESENTAÇÕES:** A Diretoria da Companhia apresentou os resultados relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Em seguida, foi realizada apresentação pelo sócio da Grant Thornton e, por fim, o presidente do Conselho Fiscal informou este conselho sobre a reunião daquele órgão, com a respectiva deliberação de aprovação e parecer favorável. Questionados se havia ainda qualquer dúvida não esclarecida e que pudesse prejudicar a capacidade de julgamento sobre a regularidade das demonstrações financeiras, os conselheiros responderam que não.
6. **DELIBERAÇÕES:** Convidados a deliberar, os membros do Conselho de Administração, após procederem ao exame das Demonstrações Financeiras Anuais da Companhia, que contam com os pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., decidiram, por maioria de votos, consignado o voto contrário da conselheira Michele Gonsales Torres, aprovar as demonstrações financeiras e a autorização para sua divulgação.
7. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Presidente: João Luis Gagliardi Palermo; Secretário: Carlos Eduardo Sanchez; Conselheiros presentes: João Luis Gagliardi Palermo, Paulo Zimath, Rafael Gagliardi, Michele Gonsales Torres e Antonio Farina.

Jundiaí, 12 de março de 2026.

Mesa:

João Luis Gagliardi Palermo
Presidente

Carlos Eduardo Sanchez
Secretário

Conselheiros presentes:

João Luis Gagliardi Palermo

Paulo Zimath

Rafael Villar Gagliardi

Michele da Silva Gonsales Torres

Antonio Farina

São Paulo, 12 de março de 2026

À
Plascar Participações Industriais S/A
Att. Sr. Presidente do Conselho de Administração

Prezado Presidente,

Após exame das demonstrações financeiras da Plascar Participações Industriais S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como do relatório da administração e do relatório dos auditores independentes, entendo que os elementos constantes do material evidenciam agravamento relevante da situação econômico-financeira da Companhia, com reflexos diretos sobre o risco de continuidade operacional.

Destaco, em especial, que:

- (i) o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 479,377 milhões, contra R\$ 259,567 milhões no exercício anterior;
- (ii) o patrimônio líquido negativo alcançou R\$ 723,222 milhões, ante R\$ 519,276 milhões em 2024;
- (iii) o prejuízo do exercício foi de R\$ 203,946 milhões, substancialmente superior ao prejuízo de R\$ 109,995 milhões de 2024;
- (iv) os prejuízos acumulados atingiram R\$ 1,654,987 bilhão;
- (v) o EBITDA recuou de R\$ 79,878 milhões para R\$ 45,961 milhões, com redução da margem operacional; e
- (vi) as despesas financeiras cresceram de R\$ 151,360 milhões para R\$ 179,680 milhões.

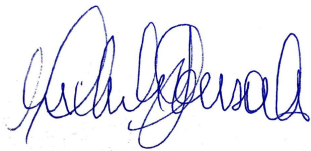
Adicionalmente, o relatório do auditor independente consignou, de forma expressa, a existência de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia e de sua controlada, mencionando a insuficiência de capital de giro, o patrimônio líquido negativo, os prejuízos acumulados e o prejuízo do exercício, além de registrar que as demonstrações financeiras não incluem eventuais ajustes ou reclassificações que poderiam decorrer do desfecho dessa incerteza.

Embora a administração tenha apresentado iniciativas voltadas à reestruturação financeira, renegociação de passivos, expansão comercial e busca de eficiência operacional, o conjunto das informações constantes das demonstrações financeiras evidencia que a Companhia permanece dependente da captação recorrente de recursos e da rolagem de obrigações financeiras, em contexto macroeconômico adverso e com aumento da pressão financeira de curto prazo.

Além dos dados objetivos acima descritos, entendo que os resultados apresentados também indicam performance gerencial insuficiente na condução dos negócios, evidenciada pela deterioração dos principais indicadores econômico-financeiros em relação ao exercício anterior, pela ampliação das perdas operacionais e pelo agravamento da estrutura patrimonial e de liquidez da Companhia. Tal quadro, a meu ver, não permite concluir que a atuação executiva tenha sido capaz de salvaguardar adequadamente os interesses da Companhia e de seus acionistas, tampouco demonstra efetividade na reversão do processo de deterioração financeira observado.

Diante desse contexto, entendo que não se encontram presentes elementos suficientemente robustos para afastar, com o grau de segurança desejável, o risco relevante relacionado à continuidade operacional da Companhia, nem para sustentar a aprovação das demonstrações financeiras apresentadas.

Por essas razões, manifesto meu voto pela não aprovação das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, bem como pela não recomendação de sua aprovação pela Assembleia Geral.



MICHELE DA SILVA GONSALES TORRES